

Marcio Alaor reporta dados sobre o aumento da demanda por crédito em agosto

Segundo dados da Serasa Experian, o mês de agosto apresentou acréscimo em relação à procura por crédito no Brasil quando os números são comparados com julho e com o mesmo período de 2015. O resultado referente ao acumulado dos primeiros oito meses deste ano perante o mesmo intervalo de tempo do ano passado também teve elevação

23/09/2016 09:46:33

O número de brasileiros que buscaram crédito durante o oitavo mês de 2016 aumentou 7,4% na comparação com julho, segundo apontou o Indicador da Demanda do Consumidor por Crédito da Serasa Experian. Além disso, como reporta o empresário brasileiro Marcio Alaor, vice-presidente do Banco BMG, também houve elevação quando são confrontados os números de agosto de 2016 com aqueles apresentados no mesmo mês do ano anterior (1,9%). Já quando são comparados os resultados dos oito primeiros meses de cada ano, 2016 apresenta uma elevação de 1,7% em relação a 2015.

No entanto, apesar destes números aparentarem uma melhora, o executivo Marcio Alaor comenta que, segundo as análises dos economistas da Serasa Experian, o principal motivo para que agosto de 2016 apresentasse dados melhores que julho do mesmo ano e agosto de 2015 foi a quantidade de dias úteis, já que o oitavo mês deste ano teve 23 contra apenas 21 dos outros meses envolvidos na comparação.

Com isso, quando a quantidade de dias é desconsiderada, pode-se dizer que a procura por crédito ainda está baixa no Brasil.

A Serasa Experian apresentou dados referentes ao aumento da busca por crédito de acordo com a renda. Nesse sentido, a baixa renda foi a que apresentou a maior elevação em agosto no comparativo com o mês anterior, com um aumento de 9,7% entre os consumidores que têm um ganho mensal de até R\$ 500. Entre aqueles que ganham de R\$ 500 a R\$ 1.000 mensalmente, a alta foi de 9,0%. Considerando-se apenas os que recebem de R\$ 1.000 a R\$ 2.000 por mês, o avanço de agosto em relação a julho foi de 6,4%.

Já para as pessoas que ganham entre R\$ 2.000 e R\$ 5.000, Marcio Alaor noticia que o aumento na

demanda por crédito em agosto no comparativo com o mês anterior foi de 5,1%. Quando são levados em consideração os brasileiros que têm rendimentos mensais que variam entre R\$ 5.000 e R\$ 10.000 e aqueles que recebem mais de R\$ 10.000, o vice-presidente do Banco BMG comenta que as elevações foram de 4,9% e 6,5%, respectivamente.

Quando são levados em consideração os dados relativos aos oito primeiros meses de 2016 na comparação com o mesmo período de 2015, o empresário Marcio Alaor reporta que todas as faixas de ganho mensal apresentaram elevação na procura por crédito, com exceção daquela que recebe até R\$ 500, que apresentou uma retração de 1,8%. Entre os que ganham de R\$ 500 a R\$ 1.000, o aumento foi de 1,3%, de R\$ 1.000 a R\$ 2.000, houve elevação de 2,5%, de R\$ 2.000 a R\$ 5.000 e de R\$ 5.000 a R\$ 10.000, o avanço foi igual (2,8%), e entre os que recebem mais de 10.000, a elevação foi de 2,3%.

Em relação aos dados por região, a demanda por crédito em agosto perante julho aumentou em todas. A maior alta foi observada na região Sul (10,9%), seguida pelo Nordeste (8,2%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,7%), e Norte (3,6%). Já na comparação entre janeiro e agosto de 2016 e o mesmo período de 2015, algumas regiões apresentaram elevação e outras retração na procura por crédito, informa o executivo Marcio Alaor.

As altas ficaram por conta das Regiões Sul (4,3%), Centro-Oeste (2,5%) e Sudeste (2,3%). Já o Nordeste, com uma diminuição de 4,0%, foi a região que apresentou o maior decréscimo, sendo seguido pelo Norte, que teve uma retração de 1,2% na demanda por crédito nos oito primeiros meses de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior.